

REVISTA do **PI XII**

Ano V - Número 14 - setembro/outubro-2006

Colégio



Cores da integração

Gincana- 2006 mobiliza alunos para jogos de cooperação onde cada uma das oitos equipes incorpora o espírito dos Três Mosqueteiros 'Um por todos e todos por um'

Páginas 06 e 07



Iniciamos o segundo semestre de 2006 fortalecidos sob vários aspectos. Após o período de férias, com as novidades de cada experiência vivida em julho, nossa equipe de coordenadores, orientadores e assistentes se preparou para o próximo ano letivo. Aliás, ano de muitas novidades, como a reestruturação do Ensino Médio e a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, o que vem sendo possível, graças ao apoio dos órgãos superiores da Instituição. Também merece nosso reconhecimento a expressiva participação de nossos professores nos Grupos de Trabalho realizados no último semestre.

Com isso, nosso calendário de 2007 já está projetado, com início das aulas previsto para o dia 29 de janeiro. Portanto, as linhas gerais da semana de planejamento, que acontecerá antes do início das atividades letivas do próximo ano, também já estão esboçadas para apreciação de toda a comunidade docente ainda durante este semestre.

É com essa perspectiva de planejamento que estamos trabalhando para atender nossa comunidade com a qualidade pela qual o Colégio Pio XII sempre foi reconhecido em nossa cidade e região - pelo ensino ministrado e pelos demais serviços a cargo de sua equipe docente, pedagógica e funcional.

Neste momento, estamos nos preparando para a realização de dois importantes eventos de nosso ano letivo. Um deles é a Gincana Pio XII, mobilizando toda a comunidade por meio de representantes de cada segmento, que estão trabalhando na filosofia dessa atividade. Desde junho, mas de modo mais intenso em agosto, a equipe de professores desenhou essa experiência de convívio e integração dos estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. A gincana envolve todas as faixas etárias e conta ainda com a participação das famílias, que não têm medido esforços para marcarem sua presença nos encontros da comunidade, tanto de confraternização e espiritualidade como culturais e educacionais. E na abertura da gincana, estamos certos, não será diferente.

O outro evento é o 2º Encontro de Ex-Alunos do Pio XII, previsto para 7 de outubro, coincidindo com o mês de aniversário de nosso colégio, que ocorre proximamente aos Dias da Criança e do Professor. Em setembro iniciam-se as obras de demolição do antigo prédio do Fundamental, criando novos espaços de lazer para nossas crianças e jovens.

Este informativo também está com novo projeto editorial e gráfico, contando com novas colaborações, em particular da equipe do Departamento de Comunicação da PUC-Campinas. Nossa expectativa é que agrade a toda a comunidade e ganhe novos leitores.

Diretor do Colégio Pio XII, **Benedicto Maurício Bueno**

OPINIÃO



Carmen Lucia Grau,
psicóloga, psicopedagoga e
coordenadora do Ensino
Fundamental II

A responsabilidade do lúdico

Gincana: competição em que destreza e rapidez contribuem para a classificação (Dicionário - Melhoramentos)

Gincana: desafios esportivos, culturais, lúdicos, no sentido de promover a integração, cooperação e a solidariedade entre os participantes da comunidade escolar." (Colégio Pio XII - 2006)

Propiciar a Gincana Pio XII aos nossos alunos é levá-los a compreender que o importante é o envolvimento e a participação, a união, a solidariedade, a colaboração e não a vitória ou a liderança. Quando compreendem isso, estamos assegurando condutas positivas, construtivas e passando-lhes segurança para que tracem seus futuros com objetivos próprios, definidos e atingíveis. Cada passo

dado nesse caminhar acarreta, com certeza, suas próprias perdas, às quais muitas vezes é difícil adaptar-se, mas também traz os seus próprios ganhos, que talvez não sejam tão evidentes nessa fase escolar como serão depois.

Fazer com que os estudantes levem a sério a escola é garantir que sejam menos propensos a tomar atitudes arriscadas e a pôr a vida em perigo. Por isso, cabe a nós, educadores, realizar o que estiver ao nosso alcance para que o colégio seja uma experiência satisfatória. Fugir da rotina do dia-a-dia é favorecer essas situações, pois, hoje, está cada vez mais claro que muitos jovens ficam ligados ao colégio por razões que não as escolares. Proporcionar esses momentos faz parte de nossa missão. Visando a formação permeada de valores humanos e éticos, damos todo apoio aos grupos, não importando com qual das atividades oferecidas estejam comprometidos.

Fotos: Ricardo Lima



Fantasia de 'Carros' envolve meninos e meninas

Raphaela Rapôso Quintas adorou o filme, que conquista a garotada pelo romantismo e pela aventura das cenas

Por que uma corrida de carros desperta tanto interesse de meninos, meninas e até de marmanjos? Seria porque o desenho de animação abusa de tecnologia e consegue dar vida aos carros, tirando os olhos do lugar comum, os faróis, e colocando-os no vidro dianteiro? Seria por causa da genialidade do diretor John Lasseter, que consegue penetrar no imaginário lúdico das crianças e seduzir os pequenos e os grandes? Para a garotada entrevistada do Colégio Pio XII, o sucesso de *Carros* entre o público, estimado pelos distribuidores do filme em 2,5 milhões só no Brasil, explica-se pela mistura de romance, aventura, magia, música e muita ação.

"A cena de que mais gostei foi quando a Sally leva o Relâmpago McQueen para conhecer seu lugar predileto na Radiator Springs. Foi muito romântico", afirma Mariana Balducci Massare, 10 anos, estudante da 4ª série. Ela assistiu ao filme nas férias de julho com a amiga Marina Jacobucci Pellegrini, 10 anos, que também suspira quando lembra da cena entre o protagonista da Copa Pistão e a mocinha.

Os garotos destacam a aventura na pista de corrida. "A hora que o McQueen mostrou a língua para empatar a corrida foi muito legal. O cinema inteiro se divertiu", conta Daniel Francisco Martins, 7 anos, da 2ª série.

> fique **esperto**

Site http://pt.wikipedia.org/wiki/cars_filme traz um monte de novidades.



Débora Rigamonte adora filmes infantis

Já o estudante da 2ª série Fábio Diogo Righetto, 8 anos, gostou mesmo foi do encontro entre o caminhão de reboque dentuço e caipira, Mater, e o Relâmpago.

Mas entre a turminha, quem domina o assunto é a aluna da 4ª série Raphaela Rapôso Quintas, 10 anos, que assistiu à trama quatro vezes, coleciona todas as miniaturas dos carinhos e o álbum de figurinhas do *Carros*. "O filme tem ação, muita música animada e cenas divertidas", explica.

Está bem, mas qual é a moral dessa história tão maravilhosa? "Que para fazer amigos a gente tem de pensar menos na gente, ser menos egoísta. O Relâmpago perdeu a corrida porque parou para socorrer um concorrente e conquistou um monte de amigos", responde Raphaela, que entende sobre isso, já que trocou Pernambuco por Campinas. **(Eunice Gomes)**

PINGA FOGO Alerta! Invasores à vista

A universitária da Faculdade de Relações Públicas Débora Rigamonte, 21 anos, costuma invadir as sessões de cinema infantil sem constrangimentos. Os filmes prediletos são *Os Incríveis*, *Toy Story* e *Carros*, é claro...

POR QUE VOCÊ GOSTA DE FILMES INFANTIS COMO O CARS? Débora - É um desenho animado muito bem feito e aborda problemas de relacionamentos de adultos.

ADULTOS? QUAIS SÃO ESSES PROBLEMAS? Débora - Da Sally e do MacQueen, eles tinham problemas de casais quando se conheceram.

QUANDO VOCÊ ERA CRIANÇA, QUAIS OS FILMES INFANTIS QUE FAZIAM SUCESSO? Débora - Os da Xuxa e da Angélica.

QUAL A CENA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU? Débora - Quando o Mater fala para o McQueen que ele é seu melhor amigo. Foi muito fofo...

QUAL A MENSAGEM DO FILME? Débora - Solidariedade com o próximo, quando o Relâmpago ajuda o carro concorrente. Ensina também a gente a não ter preconceitos com o diferente.

Entre pipocas e estudos

É comum no Colégio Pio XII representantes de sala divulgarem avisos sobre programações culturais, esportivas, concursos e festividades organizadas pelo Grêmio Estudantil e pela Associação de Pais e Mestres (APM). As alunas da 2ª e da 3ª séries do Ensino Médio Amanda de Souza Camargo e Júlia Raissa Bettine Pinto, são presidente e diretora cultural, respectivamente, do grêmio. Atuam pela segunda gestão consecutiva - as eleições são anuais -, sinal que o eleitorado, os próprios alunos, confia nelas. As duas trabalham em equipe. "Temos colaboração constante de pelo menos uns 20 alunos de várias séries, cada qual envolvido com uma atividade", informa Júlia. O agito é constante e há sempre muito o que fazer. Confira abaixo algumas das atividades do grêmio e participe!

Alunos preparam programação de rádio, que vai ao ar sempre às sextas-feiras



Fotos: Ricardo Lima

Tarde da pipoca - Sessões de cinema na última sexta-feira do mês, das 15h às 17h.

Interclasse - Torneio esportivo realizado no final do 1º semestre, por faixa etária.

Show de talentos - Concurso de música, artes, teatro, dança e o que pintar.

Workshops - Sobre áreas do conhecimento pelas quais os alunos tenham curiosidade. Já rolaram neste ano atividades sobre moda, mangá (histórias em quadrinho) e culinária.

Rádio - Sempre às sextas-feiras, das 9h30 às 10h, com música para todos os gostos.

Intervalo musical - Na última quarta-feira de cada mês uma das banda formadas por alunos mostra seu talento no intervalo de aula.

Concurso de desenho - Para todos os alunos, dividido em categorias por faixa etária.

Grupos de estudo - É feita uma relação, classe por classe, das matérias que os alunos têm mais dificuldades e realizados encontros de estudos.

Parceria da comunidade garante sucesso

A parceria entre os vários segmentos que compõem a comunidade escolar é apontada como o elemento principal para o sucesso da programação do colégio. O Grêmio Estudantil Pio XII tem como orientadora a 1ª tesoureira da Associação de Pais e Mestres (APM), Tânia Ferramola, o que facilita parcerias de sucesso entre as duas entidades. Entre elas, a Noite da Pizza realizada no primeiro semestre, que reuniu alunos, pais e professores. A APM cuidou do rodízio de pizzas e a moçada do grêmio, da animação musical.

A associação é composta por 18 pais e professores. As eleições são bienais. Além de encontros de confraternização, a APM promove passeios culturais e viagens, palestras sobre educação dos filhos e parcerias com estabelecimentos comerciais para compras de materiais. No início de cada ano, os pais contribuem com uma taxa única, destinada à compra da agenda escolar, lanches para viagens, premiações e materiais. "A principal finalidade do nosso trabalho é ajudar uns aos outros e fazer amigos", informa a vice-presidente da APM, Luciane Ortin. **(Aderval Borges)**



Representante da APM Tania Ferramola e alunos da entidade estudantil

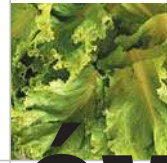
Saladas + frutas = + guloseimas

A receita para passar pela infância e adolescência e chegar na fase adulta com saúde e sem problemas com a balança não é misteriosa. O principal ingrediente para conquistar esse ideal são pitadas de equilíbrio e bom senso na hora de escolher o cardápio. O difícil é resistir aos inúmeros apelos dos lanches e salgados ricos em gordura e as guloseimas que nos cercam diariamente. Mas calma, tudo tem jeito e a solução pode ser muito saborosa, de acordo com a professora da Faculdade de Nutrição da PUC-Campinas Patrícia Baston Frenhani. Ela garante que o casamento da quantidade com a qualidade dos alimentos resulta no sucesso com a balança. "A escolha por uma alimentação rica em frutas e verduras, com poucos alimentos gordurosos e industrializados, é um hábito, que deve ser adquirido em casa", explica.

Mas engana-se quem pensa que nesse caso vale a dica de fechar a boca. A professora alerta para os riscos que correm crianças e adolescentes quando param de comer e ressalta que os alimentos não são os únicos vilões. Além da cor dos cabelos e dos olhos, herdamos de nossos pais a propensão para ganhar ou perder peso. Outros fatores determinantes são questões psicológicas e de estilo de vida. Veja só o poder que os nossos pais exercem: estudos populacionais mostram que 80% das crianças que têm pais obesos tomam-se obesas. Quando apenas um dos pais está acima do peso, a chance é de 40%. Se os pais forem magros, o risco é de apenas 7%.

Longe de ter problemas com a balança, a aluna da 8ª série do Colégio Pio XII Ana Paula da Silva, 14 anos, confessa ser uma chocaltra, mas que também adora frutas, verduras, arroz e feijão. "Como bastante e de tudo. Na hora do almoço como quase toda a travessa de salada sozinha". Ana Paula avisa que ser magrinha e alta também tem seus inconvenientes. "Comprar calça é um drama, porque tenho as pernas compridas e as calças sempre ficam curtas". Também amante de umas barrinhas de chocolate e esbanjando determinação

VIDA SAUDÁVEL



Meninas descobrem os sabores das folhas e aprendem a dosar a delícia dos chocolates



Fotos: Ricardo Lima

Alimentação equilibrada

COMER frutas e verduras

Para cada DUAS colheres de arroz, UMA de feijão

EVITAR alimentos gordurosos, frituras, salgadinhos

Comer com CALMA e não na frente da TV

Evitar longos períodos de JEJUM

Comer DE TUDO e abusar das verduras, legumes, frutas e cereais

EVITAR refrigerantes e sucos artificiais

Praticar atividade física com FREQUÊNCIA

Fonte: Faculdade de Nutrição da PUC-Campinas



Garotos do Fundamental I abusam das saladas e dos sucos

para perder peso a aluna da 8ª série Natália Esteves Carvalho, 14 anos, lida com a dieta numa boa depois que descobriu as delícias e os sabores de um cardápio balanceado.

"Antes eu não comia salada. Comecei aos poucos e agora adoro. O chocolate deixo apenas para duas vezes por semana", comemora Natália, sem sofrimento. O comportamento das duas estudantes exemplifica que o hábito alimentar saudável apresenta a melhor opção para o duelo com as medidas. "É importante que a criança e o adolescente sejam responsáveis pela alimentação. Quando essa tarefa fica por conta dos pais, a chance de sucesso é menor", orienta Diana Tosello Lalone, professora da Faculdade de Psicologia da PUC-Campinas. **(Adriana Furtado)**

Dada a largada para mais uma festa da

Concentração, disposição e muita adrenalina. Uma combinação explosiva, provocada pela largada da Gincana Pio XII - 2006, que sacode a rotina dos alunos. A bandeirada inicial aconteceu no dia 23 de agosto, com a formação das oito equipes participantes, o sorteio das cores de identificação de cada grupo e o anúncio das primeiras provas.

Ao longo das semanas, até a abertura oficial, em 26 de setembro, às 19h, no Ginásio da Ponte Preta - Unidade Paineiras, novos desafios testam a criatividade e o empenho dos estudantes. Porém, o bicho pega mesmo nos dias 27 e 28 de setembro, quando a comunidade escolar se envolve com as tarefas solidárias, culturais e esportivas, durante todo o período de aulas. O lema dos Três Mosqueteiros, "Um por todos, todos por um", se encaixa como uma luva na Gincana Pio XII. Maiores e menores vencem suas diferenças, unem a criatividade e correm atrás, lado a lado, de cada missão.

Todos os estudantes, desde o Ensino Fundamental I até o Ensino Médio, estão envolvidos com as provas. Cooperar e integrar sinalizam como metas. "O objetivo do evento é propiciar desafios no sentido de promover a integração, cooperação e solidariedade entre os participantes da comunidade escolar", afirma Carmen Grau, orientadora educacional do Fundamental II.

Em 2006, os mais de 400 alunos foram divididos em oito equipes (nos anos anteriores eram apenas quatro times), para promover maior agilidade e comodidade nas provas e a participação de todos os integrantes. "É uma satisfação total. Os mais novos se sentem totalmente envolvidos pelos grupos e estão mais participativos. Isso porque diversas provas têm missões direcionadas para cada segmento e dentro de um limite, eles puderam escolher os companheiros de equipe dentro da própria sala", analisa Carmem Esteves, orientadora educacional do Fundamental I. O final de toda essa história recheada de muita cooperação, diversão, integração e produção, contamos na próxima edição da Revista do Pio XII. **(Renata Rondini)**

Alunos maiores e menores, divididos em oito equipes, se unem para vencer desafios na competição que movimentou o colégio

INTEGRAÇÃO



Júlia Seglio



Escola divide-se em oito equipes, constituídas por alunos de todas as séries; sorteio de cores aconteceu em 23 de agosto

TALENTO À VISTA - Antenado com o clima da Gincana Pio XII, o aluno da 7ª série Felipe Vanucchi de Camargo desenhou o símbolo da edição 2006. Ele foi o vencedor do concurso, que teve a participação de 50 gravuras e envolveu estudantes dos Ensinos Fundamental I, II e Médio. Recém-chegado ao colégio (mudou-se de São Paulo este ano), Felipe rapidamente pegou a ideia da nova escola. Com a combinação entre a dica da professora de artes, o comentário da mãe e sua imaginação, o aluno colocou no papel o que representava a gincana. "Retratei o espírito de cooperação e o esporte. Tudo isso está presente nas provas da gincana", diz Felipe, 13 anos, que sempre gostou de desenhar.





Stefânia Bazanelli

Amanda Bortoncello



Fotos: Ricardo Lima



Gabriel Favaretti



meira prova contabiliza as camisetas das edições anteriores

avalanchE de iDÉIAS



"Sempre estudei no Pio XII, então passei pela fase dos Jogos da Primavera, os quais eram por classes e agora o novo formato da gincana, que envolve os alunos de todas as séries. A gincana melhorou, justamente porque há a integração dos três segmentos, o que amplia a quantidade de amizades. Com a convivência nas provas acabo conhecendo alunos que só via passar pelos corredores. União e organização são os segredos para o sucesso nas tarefas. Nós, mais velhos, temos de ter paciência com os menores, pois temos importância igual nas vitórias da equipe".

STEFÂNIA BAZANELLI, 3ª série do Ensino Médio

"Antes, tinha muita gente nas equipes. Os maiores sempre faziam tudo, eu e os meus amigos só assistíamos. Este ano está bem melhor, posso ajudar mais porque tem menos alunos em cada equipe. Também estou mais velho, então participo mais. Curto muito as provas esportivas, mas as outras também são legais".

GABRIEL FAVARETTI, 4ª série do Ensino Fundamental I

"vim para o colégio este ano e já ouvi gente dizendo que se diverte muito, e outros que não se envolvem muito. Minha expectativa é de muita diversão. Como sempre participei de tudo na escola anterior, sei que vou aproveitar todas as provas e momentos de descontração com os novos amigos".

JÚLIA MARIA SQUARISI SEGLIO, 1ª série do Ensino Médio

"Todo mundo só falou bem dessa competição. O mais legal desses dias é se divertir muito e brincar bastante. Tenho facilidade em me enturmar, então é uma oportunidade para conhecer mais gente na escola. Eu cheguei este ano no Pio XII e na escola anterior apenas os mais velhos participavam de gincana, então minha expectativa é da primeira vez".

AMANDA SCONFARO BORTONCELLO, 4ª série do Fundamental I

Eleições-2006 atraem 8 mil jovens em Campinas

Revista do Pio XII

Fotos: Ricardo Lima



Leonardo Aguiar já escolheu seus candidatos



Tatiana Dias considera importante votar por um País melhor

Com o título de eleitor na mão e muita convicção, os alunos do 3º ano do Ensino Médio Tatiana Sagula Machado Dias e Leonardo Aguiar se preparam para votar pela primeira vez nas Eleições-2006 de outubro próximo. Assim como eles, cerca de oito mil jovens em Campinas, com idades entre 16 e 17 anos, vão ajudar a escolher o presidente da República, o governador, um senador, além de deputados estadual e federal.

Tatiana se interessou por política ao acompanhar o noticiário por conta da preparação para o vestibular. Analisando o que lê e vê, acha difícil saber se os políticos sempre foram corruptos e as falcatruas não vinham à tona, ou se a bandalheira começou agora. Apesar disso, fez questão de tirar o título. "Mesmo que as opções não sejam as melhores e meu voto seja uma pequena parte entre milhões, acho importante participar", justifica.

É verdade que com o momento político atual - Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) disso, CPI daquilo, Mensalão, Sanguesugas - a impressão é de que um voto não faz diferença. Para o professor de história José Moraes dos Santos Neto a situação não é bem assim. "Não é porque temos um conjunto de informações negativas que devemos deixar de participar". Segundo ele, na hora de votar precisamos lembrar que fazemos parte de um País em fase de amadurecimento e de afirmação democrática, o que torna o voto importante.

Leonardo já sabe em quem votar e diz que não levou em conta o partido dos candidatos, mas sim o que fizeram e o que prometem fazer se eleitos. De acordo com Neto, essa é uma atitude comum para o brasileiro devido à falta de fidelidade partidária. **(Du Paulino)**

08

23/09 1ª fase do simulado da Unicamp, às 8h e realização de atividades esportivas	09/10 Dia do Colégio e comemoração do Dia da Criança	aGenda
26, 27 e 28/09 Gincana-2006	10/10 Estudo do Meio da 4ª série do Ensino Fundamental I	
05/10 Concurso de Poesia	25 e 26/10 2ª fase do simulado Unicamp, às 13h45	
07/10 2º Encontro de Ex-Alunos A partir das 10h no Colégio Pio XII, os ex-alunos se encontram para mais um debate e confraternização. Informações: (19) 3737-3178 e www.pioxii.br		



Fundamental em nove anos

Em fevereiro deste ano, o governo sancionou a lei que amplia o Ensino Fundamental de oito para nove anos. Com a ampliação, antecipa-se o ingresso das crianças no Ensino Fundamental. Para atender as novas exigências do Ministério da Educação (MEC), o Colégio Pio XII já implantará o novo sistema no ano de letivo de 2007. As escolas deverão compatibilizar a nova situação de oferta e duração do Ensino Fundamental a uma proposta pedagógica apropriada à faixa etária dos 6 anos, incluindo recursos humanos, organização do tempo e do espaço escolar, material pedagógico, etc.

Informações: (19) 3737-3178

PALÁCIO DO AZULEJOS - Os alunos da 3ª série do Ensino Fundamental I fizeram o Estudo do Meio no dia 22 de agosto, que proporcionou a visita aos pontos tradicionais do Centro Histórico de Campinas. Essa é uma das ações que contemplam o projeto institucional Corpo, Cultura e Sociedade, cujo objetivo é desenvolver nos estudantes uma atitude de atenção voltada para o ser humano e o ambiente. O projeto Uma Janela para Campinas também reflete essa proposta. Liderado em 2005 pela coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, Maria Inês dos Santos, o projeto terá seu produto final, um CD-Rom, disponibilizado aos alunos e à sociedade a partir de setembro. O CD agrupa trabalhos interdisciplinares que abordam os aspectos sociais, econômicos, geográficos e culturais de Campinas e região. Informações: (19) 3737-3170

Fotos: Ricardo Lima



Computador uniu as brasileiras Ana Elias (centro) e Suzana Cal (1ª à dir.) e as francesas Aurélie Noyé (1ª à esq.) e Amandine Noyé

Amizade **virtual** extrapola internet

Sem sair de casa, 27,5 milhões de brasileiros se conectam com o mundo, dentre eles aproximadamente 60% são jovens entre 14 e 24 anos, graças à internet. Você já pensou em ganhar uma amiga chinesa? E que tal conhecer a cultura russa? A rede lhe permite conhecer diferentes locais do planeta, hábitos e pessoas sem sair de casa. Foi justamente buscando informações sobre a atriz francesa Clémence Poésy, a Fleur Delacour do filme *Harry Potter* e *O Cálice de Fogo*, que a aluna da 8ª série Ana Elias encontrou a francesa Aurélie Noyé, 15 anos.

"Quis saber mais da atriz e entrei num site de fãs. Lá estava um post da Aurélie. Achei legal a opinião dela, adicionei-a ao meu MSN e começamos a trocar mensagens. Isso tudo há um ano", conta Ana, 14 anos. "Descobrimos que tínhamos muitas afinidades e não sabia nada do Brasil", disse a francesa. O microfone, a webcam, os e-mails e o envio de cartas e presentes motivaram a vinda da francesa

para o Brasil nas últimas férias de julho.

O intercâmbio espontâneo resultou do desejo de tornar a amizade virtual em real. Passeios aos museus, parques, cinemas e praias integraram a programação de Ana, Suzana Cal, também aluna da 8ª série do Pio XII, Aurélie e sua irmã Amandine Noyé, 18 anos, que também veio para o Brasil.

Ao longo dos 20 dias de visita no País, muitas novidades chamaram a atenção de Aurélie, mas o que ela achou de mais curioso foi que todos os filmes apresentados no cinema têm o som original, diferente da França onde são dublados para o idioma oficial. Além disso, ela aprovou a receptividade dos brasileiros e se deliciou com o leite condensado, um produto até então desconhecido. Na mala de volta para casa não faltaram muitas latas para preparar a mais recente descoberta: o brigadeiro. Já Ana descobriu as histórias e detalhes dos castelos medievais de Troyes, região onde a amiga estrangeira vive. **(Renata Rondini)**

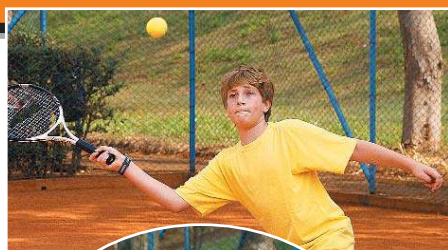
Pais devem monitorar rede

A psicóloga Mônica Gobitta aprova o intercâmbio cultural, pois representa uma experiência extremamente rica e divertida de conhecer outros hábitos e costumes. "O intercâmbio é saudável desde que a família toda esteja preparada para receber alguém de outra cultura. Não pode apenas fazer a vontade do jovem, mas ele e seus familiares têm de curtir juntos esse momento. Com o intercâmbio, o jovem amplia seus conhecimentos culturais e amplia seus laços sociais", comenta Mônica.

A especialista em desenvolvimento socioemocional da PUC-Campinas, contudo, aconselha os pais a ficarem atentos aos relacionamentos dos filhos via internet, já que a rede está aberta a todo tipo de pessoa. Por isso, tanto os pais de Aurélie quanto os de Ana buscaram mais detalhes da família estrangeira antes de viabilizar a visita. "Não tive receio em receber a Aurélie. Ela já nos era familiar, por causa dos contatos diretos com a Ana, os telefonemas e os vídeos caseiros, nos quais apresentou a sua casa e os familiares. Não ficou apenas nos e-mails. A única imposição da mãe de Aurélie foi que ela viesse acompanhada da irmã", considera Rosana Elias, mãe de Ana.



Rosana Elias: famílias se comunicaram antes da visita



Fotos: Ricardo Lima



Tênis, futebol de campo e outras cinco modalidades estão à disposição dos estudantes



Alunos esbanjam energia na Escola de Esportes

A aluna do 2º ano do Ensino Médio Adriana Franco, 17 anos, adora praticar esportes. Ela já fez, triatlo, hipismo, futebol e agora treina vôlei de areia e natação. Haja fôlego! Outro apaixonado por esportes é o estudante da 7ª série, Bruno Nuspi Cubas de Souza, 13 anos, que jogou handebol, basquete, futsal e sempre fez natação. Atualmente, inclui o tênis à sua lista de práticas esportivas. Já o estudante do 2º ano Gustavo Campos, 17 anos, até tentou fazer algum esporte, mas sem a companhia de um amigo, acabava desistindo. Porém ele também foi contagiado pelo vírus da atividade física que ronda o Colégio Pio XII e encara com prazer as aulas de futebol de campo e tênis.

Toda segunda-feira, assim que terminam as aulas do período matutino, é comum ver essa galerinha correndo em direção ao ponto do ônibus circular. Destino? Faculdade de Educação Física da PUC-Campinas, no Campus I. Motivo? Aproveitar ao máximo as atividades oferecidas no segundo semestre pela Escola de Esportes, que conta com cerca de 75 alunos.

A Escola de Esportes foi criada em 2002 por uma parceria entre a Universidade e o Pio XII que resultou em um Projeto de Extensão, sob a coordenação da professora Maria Isabel Guerra. O objetivo, de acordo com ela, é propiciar uma atividade extracurricular para os alunos do colégio. "O esporte proporciona, para as crianças e adolescentes, um desenvolvimento motor que eles vão levar para o resto da vida", salienta. As atividades, que são oferecidas para todas as séries, foram mudando para se adequar às preferências dos alunos. Este ano a turminha do Fundamental I tem a opção de fazer ginástica olímpica, tênis, natação e futebol de areia. Já os alunos do Fundamental II e do Ensino Médio podem escolher entre dança, futebol de campo, vôlei de areia, natação, defesa pessoal e tênis. Cada aluno pode praticar duas modalidades.

Bruno, um dos mais empolgados, garante que quer experimentar várias modalidades e não tem dificuldade em aprender esportes novos. "Se quiser aprender você consegue, é só se empenhar". Para Adriana, a diversidade de opções permite que todos participem aproveitando o momento para fugir da rotina de aula e brincar com os amigos. **(Du Paulino)**



DE OLHO NA PASSARELA -

A beleza e elegância cheia de atitude da estudante da 3ª série do Fundamental I Isabela Della Torre de Moraes, 9 anos, enche os olhos de quem a vê no pátio do colégio. Não é só a beleza toda tão certa de Isabela que chama a atenção, mas também sua firmeza sobre o futuro. O que ela quer ser quando crescer? "O que já sou, modelo", afirma a pequena beldade. Consciente de que não basta ser maravilhosa para conquistar as passarelas internacionais, Isabela estuda muito e se prepara para enfrentar a concorrência. "Estou aprendendo inglês para me virar quando for para fora do País". Estamos torcendo Isabela!

Foi dada a largada para os principais vestibulares do País, entre eles o da PUC-Campinas cujas inscrições podem ser feitas até 15 de outubro pela internet ou nas agências autorizadas do Banco Real. A Prova de Linguagem Arquitetônica será no dia 25 de novembro. Já as Provas Específica e Geral ocorrerão nos dias 1 e 2 de dezembro.

Informações: www.puc-campinas.edu.br/vestibular2007.

pErfil

Repórter por vários dias

A equipe que produziu a **Revista do Pio XII** tem muito a agradecer à sua "colaboradora oficial" do colégio, Milena Bicudo, 17 anos, que estuda no 3º ano do Ensino Médio. Ela, que teve a oportunidade de conhecer o universo jornalístico, considera a possibilidade de seguir essa carreira. Atributos que caracterizam um bom profissional não lhe faltam. Milena é curiosa, tem iniciativa para buscar bons personagens e disposição para reunir informações. Além disso ela gosta muito de ler, escrever e se comunicar. A estudante já leu o livro *O Mundo dos Jornalistas*, de Isabel Travanca (Editora Summus), para conhecer um pouco mais dessa carreira. "No livro a autora diz que a rotina desses profissionais não é fácil e pode ser comparada à de médicos, mas não acho que somente os jornalistas tenham uma rotina tumultuada. Hoje em dia está corrido para todo mundo. Se você não mostrar serviço e provar que é capaz, você está fora do mercado", explica.

Milena tem ainda outras virtudes. Fez o curso profissionalizante de teatro na findada ArtStudio e hoje assumiu a coordenação do teatro para adolescentes na Igreja Presbiteriana Independente Canaã, além de participar do grupo de teatro do Colégio Pio XII. Fez dança, sendo sapateado a principal modalidade, praticada por sete anos. A garota promete entrar para a galeria de destaques no colégio.



Milena Bicudo
pensa em ser
jornalista

LUIZA PADOVAM VIEIRA (Fundamental II) conquistou duas medalhas de Ouro e Prata no Campeonato Paulista de Inverno Infantil em junho de 2006. Ela também participou dos Jogos Regionais de Natação e ganhou três medalhas nas individuais e mais três nas de revezamento.

CONRADO PADOVAM VIEIRA (Ensino Médio) é campeão do 50º Jogos Regionais de Futsal. Representou Campinas na modalidade Futsal Masculino Sub-21 pelo Esporte Clube Pulo do Gato. Fez sete gols no campeonato, que ocorreu em julho de 2006.

YASMIN MARIALVA DEMOCH (Fundamental II) recebeu o prêmio Passo de Arte em julho de 2006, na categoria sênior Dança de Rua, pela Academia Ballet e Cia. Ela participou também da gravação do Programa Criança Esperança.

Dicas

Na **ESTANTE** com Gisele Valle (Ensino Médio)

O DIÁRIO DE BRIDGET JONES E BRIDGET JONES NO LIMITE DA RAZÃO, AMOR É PROSA, SEXO É POESIA de Arnaldo Jabor E **DOM CASMURRO** de Machado de Assis.

No **ESCURINHO** com Júlia Raíssa (Ensino Médio)

FILME QUERIDA WENDY É MUITO BOM. O ATOR PRINCIPAL É O MESMO QUE FEZ BILLY ELIOT E A HISTÓRIA É SOBRE ALGUNS JOVENS QUE POSSUEM ARMAS, MAS TÊM COMO REGRA PRINCIPAL NÃO FAZEREM USO DELAS.

Plugados na **REDE**

Universidades Brasileiras e Estrangeiras

www.universidades.com.br/brasil.htm

www.unicamp.br/nipe/unives.htm

www.universidades.com.br/externo.htm

www.feevale.br/files/documentos/doc/8572.doc

crônica

por Lailah Bocaletto (Ensino Médio)

'Saboreio Incertezas'

"Saboreio incertezas - é quando rompo nos olhos mais uma contradição. Quero e não quero estabilidades. Convenço-me de querer mais; ateo fogo no mistério do que sou. Sei o quanto nada vale, ser antítese é uma convicção pessoal. Vocação é o nome que dou ao meu desejo de palavra. Minha alma anda armada de beijos, é por isso que sei rostos, mas me esqueço de nomes. Deduzo que minha distração é uma forma de resistência. Em mim, toda eloquência faz miniaturas. A intensidade de minha natureza é, portanto, de uma desmesura minimalista. Minha vontade de vôo é porque sonho com liberdades e desvios criativos. Testemunho instinto nas palavras, então, confesso: sou desejo de infância crescida que se refreia - brinquedos nas mãos do desejo que se liberta. Sou criança sacudida pela vida. Busco plenitude, medida extra de utopias."

Arquivo quAse sEcrEtO

"Minha experiência de intercâmbio na Nova Zelândia foi especial. No começo tudo parecia estranho. A maior parte do dia eu passava na escola. Tive a oportunidade de conhecer a cultura local Maori (como os nossos índios). O povo Kiwi - nome dado aos neozelandeses por causa da típica ave com o mesmo nome - é fascinado por Rugby e esportes radicais. Apesar da falta que sentia do Brasil e das pessoas, foi uma vivência da qual eu sinto saudades".

LUISA PUGA DE MORAES, Ensino Médio

sOm nA teLa

Bandas

planejam gravar clipe

Revista do Pio XII



Meninas da Flor da Pele sonham com a gravação do musical

Flor da Pele

Rosana Arraes - violão
Núbia Aguiar - voz e percussão
Marina Baraçal - teclado
Joike Bigon - guitarra
Renata Petry - voz e violão
Jackeline Giordana - violão e bateria
Informações: (19) 9251-3929

12

A música está em alta no Colégio Pio XII. As bandas 6 Som 6 e Flor da Pele, formadas por alunos e ex-alunos da escola, estão fazendo o maior sucesso e planejam gravar seu primeiro clipe e programam shows no colégio, na PUC-Campinas e em outros palcos. A primeira exibe em seu repertório o rock e a segunda trabalha com a MPB. A garotada conta com apoio do Pio XII e de duas figuras especiais, os professores Ernesto Paes de Camargo Filho, padrinho da banda 6 Som 6, e Márcia Regina Fernandes, madrinha da banda Flor da Pele. Os professores, que sugeriram os nomes dos grupos, já fizeram até composições de letras de músicas para serem tocadas por eles. O envolvimento das bandas com a escola é tamanho que a proposta de fazer um clipe partiu do coordenador de Ação Comunitária, Dercílio Pupin. A idéia é fazer uma parceria com a TV PUC-Campinas para as gravações. Os alunos estão radiantes com a oportunidade. "É um sonho pensar que nossa banda começou há tão pouco tempo e já tem a chance de gravar um clipe", declara Jackeline, integrante da Flor da Pele. Gimenes, da 6 Som 6, concorda e acrescenta que o apoio demonstra que o colégio não está preocupado apenas com o crescimento intelectual dos alunos, mas também com sua formação artística. "O Pio XII incentiva os alunos a desenvolverem seus sentimentos, seu lado criativo e a terem uma formação mais global", explica. A banda 6 Som 6 está em processo de gravação de seu primeiro CD, *Rock à La Carte*, que será lançado no dia 29 de setembro, no Videokê Club. **(Maisa Urbano)**



6 Som 6

João Vítor Martins - voz e percussão
Paulo Gimenes - voz e baixo
Marcello Guriam - voz e guitarra base
Rafael Dentini - voz e teclado
Eduardo Araújo - voz e guitarra solo
Rogério Loeblein - voz e bateria
Informações: (19) 9236-3112

Moçada da 6 Som 6 lança primeiro CD em setembro